Seção: Políticas Públicas/Recuperação de Áreas Degradadas

CHUVA DE SEMENTES EM ÁREA DE MATA CILIAR RESTAURADA APÓS MINERAÇÃO DE CARVÃO

Guthieri Teixeira COLOMBO
Edilane ROCHA-NICOLEITE
Karoline CERON

Áreas degradadas por mineração apresentam intensos impactos ambientais, que comprometem a diversidade biológica local, originando um ambiente com baixa resiliência. A restauração destes locais somente será completa quando o ambiente atingir padrões de sustentabilidade ecológica, que se dá por meio de processos naturais de dispersão de sementes e de regeneração. Uma das alternativas para avaliação da sustentabilidade ecológica em áreas restauradas é através da chuva de sementes. Neste sentido, objetivou-se avaliar a chuva de sementes por meio de coletores com e sem poleiros artificiais em área em fase inicial de restauração ecológica após mineração de carvão a céu aberto no município de Lauro Muller, SC. Foram instalados 20 coletores de sementes, sendo que, destes, 10 estavam sob poleiros artificiais, os quais foram monitorados entre os meses de maio à outubro. A cada 15 dias o material dos coletores foi retirado e triado em laboratório, onde foi realizada a contagem e classificação das sementes em zoocóricas e anemocóricas, de acordo com características de dispersão. Sob poleiros artificias houve o predominio de espécies zoocóricas (54,8%), apesar das espécies anemocóricas (35,4%) também apresentarem destaque. Já nos coletores sem poleiros, houve o predomínio de espécies anemocóricas (65,6%), seguidas pelas zoocóricas (26,6%). Quanto a quantidade de sementes por categoria de dispersão observou-se que nos coletores com poleiros artificiais as sementes zoocóricas representaram 82,3% e as anemocóricas 9,9%. Já nos coletores sem poleiros o total de sementes zoocóricas representou apenas 8,8% e as anemocóricas 90,5. Ressalta-se a contribuição de poleiros artificiais para atração de dispersores de sementes zoocóricas e, consequentemente, para regeneração natural. Com base nestes resultados podemos afirmar que os poleiros artificias potencializam a chegada de sementes, contribuindo, principalmente para áreas altamente impactadas onde o banco de sementes é pequeno ou nulo.

Palavras-chave: propágulos, dispersão, poleiros-artificiais

Créditos de Financiamento: Projeto Financiado Pela Justiça Federal

Centro Tecnológico de Carvão Limpo da Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATC), Rua Pascoal Meller, 73, Bairro Universitário, CEP: 88805-380, Criciúma, SC, Brasil.
Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. edilane.rocha@satc.edu.br.